



Associação profissional conta com mais de 70 mil membros

CTOC privilegia aprendizagem ao longo da vida



Domingues Azevedo, presidente da CTOC.

A formação profissional contínua é uma estratégia fundamental para o sucesso de uma carreira profissional, afirmou Domingues Azevedo, presidente da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (CTOC) – “a maior associação pública profissional em Portugal” –, num painel organizado no âmbito do Congresso de Economia da Euro-região Galiza Norte de Portugal.

Um vector central assumido pela CTOC é, para Domingues de Azevedo, a chamada aprendizagem ao longo da vida, pelo que têm sido dinamizadas adequadas e qualificadas acções profissionais, muitas delas de carácter obrigatório.

Na sua intervenção, Domingues Azevedo fez uma breve resenha his-

tórica, desde 1958, sobre a profissão de contabilista no nosso país.

Num primeiro período (até 1995) verificava-se de facto uma falta de orientação profissional, estando a gestão da profissão sob a tutela do Governo. Vivia-se então, neste domínio, num mundo sem regras do tipo comportamental e deontológico, que, em conjunto com a inoperância dum sistema disciplinar próprio contribuía para a banalização e descrédito da profissão.

Entretanto, com a publicação do Decreto-Lei 265/95, teve início o segundo período pós-95. Foi então reconhecido o interesse público da profissão, o que só por si suscitou a necessidade de mudança de mentalidades e de comportamentos deontológicos no exercício da profissão.

Ocorreu entretanto a criação da CTOC como pessoa colectiva pública.

Foram também especificadas as condições de acesso à profissão, que passam pela formação superior a nível de licenciatura e bacharelato em cursos devidamente reconhecidos pela CTOC e por um subsequente exame de avaliação profissional.